

Pontes

Dia a dia

AJ12787

www.twitter.com/gazetadia_dia



“ Pediram uma vaga e só conseguiram depois dele já ter morrido. Não sei como pode acontecer isso”
MARIA APARECIDA GOMES
53 ANOS, A ESPOSA DE PACIENTE QUE MORREU APÓS HORAS DE ESPERA NO PA DE SERRA-SEDE. PÁG. 9

Futuro incerto. Execução não tem verba prevista no orçamento do governo do Estado para 2011

Túnel entre Vitória e Vila Velha: projeto garantido; obra, ainda não

Candidatos ao governo mais bem colocados em pesquisas não dão certeza quanto à construção

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ O Estado mantém o sonho de construir um túnel na Baía de Vitória para ligar Vila Velha à Capital. A proposta é contratar uma empresa para fazer o projeto de engenharia, ainda neste ano, após as eleições. Mas o futuro é incerto em relação à execução dessa obra: os três candidatos a governador com maior percentual de intenção de votos (Renato Casagrande, Luiz Paulo Vellozo Lucas e Brice Bragatto) não dão certeza quanto à construção.

Na última quarta-feira, o governador Paulo Hartung anunciou, em discurso, um orçamento de R\$ 1 bilhão para 2011 destinado para a execução de novas obras públicas, além de manutenção de serviços ligados ao setor. Disse, ainda, que o edital para o projeto executivo do túnel sai até o final deste ano.

“O projeto está garantido”, diz o secretário estadual de Transporte e Obras Públicas em exercício, Valdir Uliana. Ele acredita que a contratação da empresa responsável deve sair entre R\$ 10 milhões e R\$ 15 milhões. “É um valor que ainda não posso afirmar. É o DER (Departamento de Estradas de Rodagens) que

“ O governo que assumir tem todo o direito de não executar os projetos e optar em fazer outros; assim como pode não dar continuidade às obras que estarão em andamento”

VALDIR ULIANA
SEC. DE TRANSPORTE E OBRAS PÚBLICAS EM EXERCÍCIO

Uliana disse, ainda, que o dinheiro faz parte do orçamento anual destinado ao DER, específico para a elaboração de projetos - seja pelo departamento seja por terceiros.

“É difícil afirmar que o próximo governador vai fazer o túnel ou qualquer outro projeto que estamos deixando pronto. Mas é importante dar possibilidades ao próximo gestor. Paulo Hartung assumiu o go-

verno, em 2003, sem obras em andamento nem nada programado, sem contar a dívida”, defende Valdir Uliana.

Além das obras em execução, como a reforma da Avenida Carlos Lindenberg e a construção da Rodovia Leste-Oeste - as duas em Vila Velha -, a verba de R\$ 1 bilhão ainda será destinada para a execução de alguns projetos pensados pelo Estado em municípios da Grande Vitória.

Apenas a construção do túnel não tem verba prevista no orçamento, que ainda será apresentado para aprovação dos deputados estaduais. A manutenção do sistema aquaviário, caso o novo governador queira implantá-lo, e a construção do Contorno do Mestre Álvaro estão incluídos na conta, ambos com verba do Estado.

“O túnel é de valor alto. A previsão inicial era que ele fosse construído com a ajuda da parceria privada”, frisa o secretário.

Os investimentos

R\$ 10 milhões

■ É a quantia que o Estado estima ser necessária para contratação da empresa que fará o projeto de engenharia do túnel (ligação entre Vitória e Vila Velha). O valor pode chegar a R\$ 15 milhões.

R\$ 1 bilhão

■ É o valor estimado pelo governador Paulo Hartung, no orçamento do ano que vem, a ser destinado para gastos na execução de obras públicas e na manutenção desses serviços.

A quarta ligação



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

■ **Túnel.** Em agosto de 2009, o Estado apresentou a intenção de construir um túnel ligando Vila Velha a Vitória. A previsão é lançar o edital para contratar uma empresa que desenvolva o projeto de engenharia neste ano

■ **Etapas.** A intenção do Estado é de fazer a obra em etapas, construindo a ligação por baixo da Baía de Vitória

■ **Acessos.** A previsão é de

quatro entradas no túnel: uma em Vitória, na Ilha de Santa Maria (próximo ao antigo aquaviário); e as outras três em Vila Velha, sendo uma em Aribiri, outra na Avenida Carlos Lindenberg e a última entre Centro, Glória e Canal Bigossi

■ **Células.** A obra deve ser feita com parceria privada e cobrança de pedágio (valor parecido ao da Terceira Ponte). A cada célula (ou etapa),

poderia-se cobrar pedágio

■ **Ligações.** As células são independentes. Todas saem de Vitória, do mesmo ponto, e chegam a Vila Velha. A célula pode ser apenas um sentido ou ter mão-dupla

■ **Valor.** O valor da obra só será definido após o projeto de engenharia. Nele define-se o tempo de concessão para explorar o túnel

sa até o final deste ano.

“O projeto está garantido”, diz o secretário estadual de Transporte e Obras Públicas em exercício, Valdir Uliana. Ele acredita que a contratação da empresa responsável deve sair entre R\$ 10 milhões e R\$ 15 milhões. “É um valor que ainda não posso afirmar. É o DER (Departamento de Estradas de Rodagens) que está analisando isso”, explica.

R\$ 10 milhões

.. É a quantia que o Estado estima ser necessária para contratação da empresa que fará o projeto de engenharia do túnel (ligação entre Vitória e Vila Velha). O valor pode chegar a R\$ 15 milhões.

R\$ 1 bilhão

.. É o valor estimado pelo governador Paulo Hartung, no orçamento do ano que vem, a ser destinado para gastos na execução de obras públicas e na manutenção desses serviços.

de construir um túnel ligando Vila Velha a Vitória. A previsão é lançar o edital para contratar uma empresa que desenvolva o projeto de engenharia neste ano

■ **Etapas.** A intenção do Estado é de fazer a obra em etapas, construindo a ligação por baixo da Baía de Vitória

■ **Acessos.** A previsão é de

maria (próximo ao antigo aquaviário); e as outras três em Vila Velha, sendo uma em Aribiri, outra na Avenida Carlos Lindenberg e a última entre Centro, Glória e Canal Bigossi

■ **Células.** A obra deve ser feita com parceria privada e cobrança de pedágio (valor parecido ao da Terceira Ponte). A cada célula (ou etapa),

independentes. Todas saem de Vitória, do mesmo ponto, e chegam a Vila Velha. A célula pode ser apenas um sentido ou ter mão-dupla

■ **Valor.** O valor da obra só será definido após o projeto de engenharia. Nele define-se o tempo de concessão para explorar o túnel

O que dizem os candidatos a governador

CHICO GUEDES



“Prefiro manter os pés no chão”

RENATO CASAGRANDE
Candidato do PSB

“ Se eu for eleito, vamos executar o orçamento previsto para 2011. Vamos dar sequência às obras iniciadas, como a Rodovia Leste-Oeste, assim como licitar o Contorno do Mestre Álvaro e começar a obra. Mas, claro, se a situação econômica manter-se como está. Hoje, como senador, luto para conseguir o financiamento do Ministério de Transportes, pelo PAC 2, para a implantação dos corredores exclusivos na Grande Vitória. Outra visão importante é a duplicação da Segunda Ponte, entre Vitória e Cariacica principalmente; entre outros projetos que melhorem a mobilidade, em geral. Sobre o aquaviário, ainda é necessário definir se o serviço funciona interligado ou separado do Transcol. Para o túnel, prefiro manter os pés no chão. É necessário ter calma, pois é uma obra mais cara, que talvez precise da iniciativa privada. Com um projeto pronto, fica mais fácil a decisão.”

NESTOR MÜLLER



“É um projeto mais caro e demorado”

LUIZ PAULO VELLOZO LUCAS
Candidato do PSDB

“ A mobilidade urbana é um dos quatro principais eixos do meu programa de governo. No principal ponto, defendemos a construção de uma agência reguladora metropolitana para cuidar, exclusivamente, do sistema de transporte. Vamos transformar a Ceturb-GV nessa agência, com participação das prefeituras. A primeira tarefa seria a implantação de um sistema único de transporte coletivo, moderno, com bilhetagem e corredores exclusivos para linhas troncais. Faria, ainda, ligação com o aquaviário, reduzindo o impacto nas ligações de Vitória para Cariacica e Vila Velha. Os projetos maiores, como túnel, são de grande importância, e serão executados dentro da realidade financeira do momento. É evidente que mais uma ligação é necessária, mas é um projeto mais caro e que demanda mais tempo.”

CHICO GUEDES



“É preciso avaliar os custos da obra”

BRICE BRAGATTO
Candidata do PSOL

“ Não se deve parar o mundo toda vez que começa um novo governo. Você governa para o Estado, e, não, para um mandato. Tem que dar continuidade aos projetos e às obras da atual administração, mas não sem antes avaliar com rigor os custos dessas obras; estudar os projetos, as licitações; verificar se houve algum tipo de favorecimento. É preciso equilibrar melhor os gastos públicos, sem favorecer nenhuma área ou secretaria, em detrimento das outras. Sobre o túnel, assim como o BRT (ou corredor exclusivo) e o aquaviário, por exemplo, considero todas obras importantes e de peso para a discussão de mobilidade urbana. Todos esses estão em nosso programa de governo, sem descartar outras ações. Antes de tudo, tenho que ressaltar que a política do meu governo será a de dar prioridade às áreas sociais.”

Projetos para 2011

Confira obras que estão previstas pelo governo do Estado ou que já foram iniciadas e devem continuar no ano que vem

VITOR JUBINI - 22/07/2008



■ **Grandes obras.**

■ **Aquaviário.** O projeto está parado. O edital foi concluído, mas a decisão para retomar o serviço caberá ao próximo governo. O trajeto da lancha seria feito entre a Prainha, Vila Velha, e a Praça do Papa, Vitória, com 4 mil passageiros por mês, e micro-ônibus para transportar passageiros por um raio máximo de 2 quilômetros. O Estado teria que desembolsar de R\$ 300 mil a R\$ 400 mil, por mês, de subsídios, para manter o serviço. O valor está incluído no orçamento de 2011

■ **BRT.** O Estado defende a implantação do BRT (Bus Rapid Traffic) ou corredor exclusivo para ônibus. Municípios da região adotaram a ideia, inclusive a Capital. O Estado estima concluir a primeira etapa (52 quilômetros) até o final de 2014. Para isso, há duas obras em andamento. E os projetos são apresentados de acordo com as obras de construção ou reforma para implantação do sistema (algumas incluídas em orçamento de 2011)

■ **Túnel.** A concepção está pronta, mas falta o projeto de engenharia, avaliado entre R\$ 10 milhões e R\$ 15 milhões, com edital previsto para depois das eleições. Caberá ao próximo governo decidir se fará a obra e de que forma: com verba própria, financiamento ou parceria privada

■ **Mestre Álvaro.** O Contorno do Mestre Álvaro, na Serra, está previsto para o orçamento de 2011 e é avaliado, até agora, em R\$ 100 milhões, pelo menos. O projeto de engenharia, feito pelo DER, está em fase de conclusão.

O trecho será incluído à BR 101, em contrapartida à duplicação de toda a rodovia, no Estado

■ **Obras na Serra.**

■ **Jacaraípe.** Falta a última etapa do Contorno de Jacaraípe, que liga a Avenida Minas Gerais até Nova Almeida. O projeto de engenharia fica pronto no orçamento para 2011

■ **Carapina.** O novo Terminal do Transcol fica, também, para 2011, no orçamento do Estado. Falta liberar a área e concluir o projeto de engenharia, em execução

■ **Obras em Vila Velha**

■ **Bigossi.** A segunda e última etapa está com o projeto de engenharia em andamento. O orçamento, recursos do BNDES, está garantido

■ **Via Sul.** Construção de nova via, ligando o Terminal de Vila Velha a Itaparica (passando pelo Hospital Vila Velha e pela UVV). A rua servirá como sistema binário com a Rodovia do Sol e a Avenida Luciano das Neves (cada sentido com mão única). Está incluído no orçamento de 2011

■ **Terminal.** O que fica em Vila

Velha, próximo ao Bigossi, será ampliado apenas no ano que vem. O projeto está pronto; e o orçamento, separado

■ **Obras em Cariacica**

■ **Jose Sette.** O projeto para duplicação da via, até Tucum, está pronto. Até a licitação foi feita, só falta a ordem de serviço. Mas deve ficar para 2011, incluído no orçamento de R\$ 1 bilhão

■ **Nova ligação.** Construção de uma via entre Jardim América, Cariacica, e Cobilândia Vila Velha. Projeto de engenharia em execução, e verba incluída no orçamento

■ **Rua Alice Santos.** A 2ª etapa da via, que passa perto da Câmara municipal; vai até a Leste-Oeste. A obra é financiada pelo BNDES

■ **Viaduto.** Projeto de viaduto entre a Rua Alice Coutinho e a BR 262, perto do novo estádio do Rio Branco

■ **Leste-Oeste.** Falta começar o quarto e último trecho da via, até a antiga Braspérola, na BR 262. Há verba no orçamento do Estado, caso o Departamento Nacional de Infraestrutura (DNIT) não assumia a obra